



PLANO DE ATIVIDADES

2016

FICHA TÉCNICA

Título

Plano de Atividades 2016

Autor

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Faro

ÍNDICE

| | |
|---|----|
| 1. Introdução..... | 4 |
| 2. Prioridades a nível distrital..... | 4 |
| 3. Áreas de atuação e objetivos anuais | 5 |
| 4. Atividades a desenvolver..... | 8 |
| 4.1 Informação..... | 8 |
| 4.2 Formação | 24 |
| 4.3 Investigação..... | 25 |
| 4.4 Outras Atividades..... | 32 |
| 5. Metodologia..... | 32 |
| 6. Recursos Humanos e Materiais..... | 33 |
| 7. Cronograma..... | 32 |
| 8. Conta de exploração previsional/Orçamento..... | 34 |

1. Introdução

A EAPN/ Portugal tem como missão contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva.

Procurando ser coerentes com o princípio fundamental da dignidade humana, almejamos um mundo livre de pobreza e de exclusão social, sustentado nos seguintes valores: dignidade, justiça, solidariedade e igualdade.

Dignidade – Defesa das condições de vida adequadas às necessidades e expectativas legítimas da população.

Justiça – Defesa dos direitos e deveres fundamentais das pessoas, consubstanciados nas condições materiais e culturais de vida.

Solidariedade – Atuação assente na partilha de fins e de meios de construção de uma sociedade mais justa.

Igualdade – Condição comum face aos direitos e aos deveres baseada na ausência de discriminação.

Com vista à concretização da sua missão, a EAPN Portugal promove uma intervenção descentralizada, através dos seus 18 Núcleos Distritais distribuídos pelo país. Dada a diversidade de realidades sociais existentes em cada região, a EAPN PT procura, através da auscultação e promovendo a participação ativa dos cidadão em situação de maior vulnerabilidade social e outros agentes, ajustar a sua intervenção, reforçar as redes e parcerias locais com vista a concretizar uma inclusão social sustentada, e promotora de bem-estar para todos.

2- Prioridades a Nível Distrital

Hoje, mais do que nunca, quando falamos de pobreza e exclusão social num contexto de crise económica e social, estamos perante um problema que atinge massivamente uma grande parte da população no nosso país. Sendo certo que esta realidade afeta todas as classes sociais, obviamente o seu impacto é mais sentido nos grupos sociais mais desfavorecidos. Será dado um enfoque constante a grupos minoritários, que vivenciam fenómenos de pobreza extrema, através do acompanhamento das várias estratégias nacionais existentes, promovendo a partilha de ideias e naturalmente a sua capacitação e participação democrática.

Por outro lado, a pobreza infantil assume, no distrito de Faro, números cada vez mais preocupantes e carece de fortalecimento das redes existentes envolvendo a sociedade civil, ONG e as várias estruturas da administração pública, por isso, iremos em articulação com esses parceiros refletir sobre esta problemática emergente.

O esboçar das prioridades de intervenção teve ainda em conta que o distrito apresenta uma extensão considerável e concelhos muito heterogéneos. Neste sentido e cientes que seria impossível abranger a totalidade

dos fenómenos e o território da sua incidência, após a inventariação das necessidades e fragilidades, procedeu-se à priorização destas. Definiu-se, em termos de critérios, que o Plano de Atividades de 2016 deveria abordar sobretudo as questões para as quais ao nível local existe a possibilidade de acionar mecanismos de resolução ou atenuação e das problemáticas que fossem comuns a todos os concelhos do distrito. Para isso pretendemos ainda promover uma participação mais eficaz das Organizações do 3º Setor.

Neste contexto, identificaram-se as seguintes prioridades de intervenção, ao nível distrital:

- **Reforço da participação das Organizações sem fins Lucrativos**
- **Reforçar a participação efetiva dos cidadãos em situação de vulnerabilidade social**
- **Promover a implementação da Estratégia Nacional dos Sem-abrigo**
- **Promover o envelhecimento ativo**
- **Conhecer os fenómenos de pobreza infantil**
- **Promover ações de combate à discriminação de grupos minoritários**

Consideramos que estas são as áreas fulcrais para uma intervenção eficaz e promotora de abordagens inovadoras no combate à pobreza e exclusão para 2016, paralelamente a um enfoque a outros grupos de risco, promovendo um maior envolvimento destes na discussão das problemáticas. Todo este trabalho pretende ser realizado numa parceria alargada com entidades públicas e projectos existentes nas IPSS, nomeadamente, o DLBC urbano de Faro.

3. Áreas de atuação e objetivos anuais

A definição dos Objetivos Anuais do Núcleo Distrital de Faro está diretamente ligado e enquadrado num documento fundamental para a EAPN Portugal: o **Plano Estratégico 2016-2018** e que enumera as seguintes Prioridades e Objetivos Estratégicos:

Prioridade 1: *Reforçar o papel da EAPN Portugal no território nacional e europeu, em termos de trabalho em rede e de combate à pobreza e à exclusão social*

Objetivo 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.

Objetivo 2 – Reforçar o envolvimento dos associados na EAPN Portugal na estrutura da organização.

Prioridade 2: *Influenciar as decisões políticas e a opinião pública para a consecução da nossa missão*

Objetivo 3 – Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.

Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.

Objetivo 5 – Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização.

Prioridade 3: *Reforçar a participação das Pessoas em Situação de Pobreza e/ou Exclusão Social capacitando-as para o exercício dos seus direitos e deveres enquanto cidadãos*

Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.

Prioridade 4: *Reforçar a capacidade da EAPN Portugal enquanto entidade promotora da inovação social no combate à pobreza e à exclusão social*

Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.

Prioridade 5: *Garantir a sustentabilidade económica da EAPN Portugal*

Objetivo 8 – Diversificar as fontes de financiamento.

Neste contexto, o Núcleo Distrital de Faro pretende atingir em 2016 os seguintes **objetivos anuais** baseados nos três eixos de intervenção privilegiados pela EAPN Portugal: informação, formação, investigação/projetos.

1. Garantir o apoio documental e informativo aos associados e demais agentes sociais locais, através do Centro de Documentação.
2. Manter e promover a participação ativa em redes e plataformas de ONG relevantes no setor social (ex.: nas plataformas supraconcelhias da rede social, NPISA...)
3. Reforçar a parceria com outras organizações europeias (EAPN Europa, Fundación Secretariado Gitano).
4. Promover o desenvolvimento dos territórios, através da inovação social.

5. Analisar a realidade dos territórios para desenhar modelos de intervenção mais adequados à sua realidade.
6. Promover ações/projetos que respondam às necessidades e problemas sociais identificados pelos territórios, numa lógica de trabalho em rede.
7. Dar continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito da participação de pessoas em situação de vulnerabilidade social.
8. Manter e ampliar a atenção a grupos específicos como por ex. idosos, sem-abrigo, comunidades ciganas e refugiados
9. Desenvolver trabalho de Informação e sensibilização sobre as questões da pobreza infantil e exclusão social em articulação com CPCJ e também junto das escolas.
10. Diagnosticar necessidades formativas e capacitar as organizações do terceiro setor.

4. Atividades a desenvolver

Neste âmbito tem sido relevante as solicitações relacionadas com intervenção em grupos específicos com algum grau de vulnerabilidade, como por exemplo apoio a refugiados, pelo que iremos reforçar o nosso acervo documental sobre estas temáticas, bem como outras temáticas emergentes na área da intervenção social.

| Atividade 4.1.1 Centro de Documentação e Informação | |
|---|--|
| Objetivos Estratégicos | <p>Objetivo 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.</p> <p>Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da Exclusão Social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p> |
| Objetivos Anual | 1. Garantir o apoio documental e informativo aos associados e demais agentes sociais locais, através do Centro de documentação. |
| Descrição/Contextualização | Esta atividade pretende facultar informação relativa a temáticas da área social, através de bibliografia disponível no nosso Centro de Recursos, bem como de informação disponibilizada via Internet ou por telefone. |
| Objetivo Geral | <p>- Pesquisar, divulgar e disponibilizar informação atempada e de interesse para as Instituições, de modo a promover a atualização constante de conhecimento por parte dos agentes sociais.</p> <p>- Reunir Estudos e outro tipo de documentação de manifesta relevância nas áreas do desenvolvimento social.</p> |
| Objetivos Específicos (Metas) | <ol style="list-style-type: none"> 1. Reforçar a oferta do material bibliográfico existente mediante a angariação de novas publicações. 2. Responder às solicitações, aumentando o número de informações fornecidas, relativamente ao ano precedente. 3. Catalogação das publicações existentes |
| Destinatários | <p>Associados da EAPN/Portugal- Entidades individuais e coletivas</p> <p>Dirigentes, técnicos/as e voluntários/as das IPSS</p> <p>Pessoas interessadas nas questões do combate à pobreza e exclusão social.</p> |
| Metodologia e Planeamento | A informação é disponibilizada em formato de papel no Centro de Documentação e enviada em formato digital via internet. |
| Parceiros | Não se aplica |
| Cronograma | Diariamente durante todo o ano |

| | |
|----------------------------------|--|
| Local de realização | Instalações do Núcleo Distrital de Faro da EAPN |
| Indicadores de desempenho | <ul style="list-style-type: none"> - Nº de pedidos de informação - Nº de publicações adquiridas - Nº de contatos para os quais é enviado email diário - Nº documentos catalogados - Nº solicitações externas - Tipo de informação solicitada - Tempo de resposta - Perfis dos utilizadores - Nº de consultas no CDI |
| Avaliação | Será elaborado relatório de acordo com os indicadores de desempenho supra citados. |

À semelhança de anos anteriores, o Núcleo irá promover em 2016 a disseminação da semana de luta contra a pobreza ativando a participação dos diversos atores locais (autarquias, projetos, IPSS, etc.).

| Atividade 4.1.2 Comemoração do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza | |
|---|---|
| Objetivos Estratégicos | <p>Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.</p> |
| Objetivo(s) Anual(ais) | Dar continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito da participação de pessoas em situação de vulnerabilidade social. |
| Descrição/Contextualização | A atividade terá uma vertente a nível nacional, através de um Encontro Nacional, e uma atividade a nível distrital envolvendo as redes sociais do Distrito, bem como Entidades de apoio social sedeadas na região. |
| Objetivo Geral | Dar voz às pessoas em situação de pobreza/e ou exclusão social. |
| Objetivos Específicos (Metas) | <ul style="list-style-type: none"> - Participação de 4 elementos no Fórum nacional - Elaboração de documentação de reflexão sobre a temática - Envolvimento de 3 projetos/Equipamentos concelhios de combate à pobreza e exclusão social |
| Destinatários | <p>Pessoas em situação de pobreza ou exclusão social</p> <p>Redes Sociais</p> <p>Técnicos/as e voluntários/as das IPSS</p> |

| | |
|----------------------------------|---|
| | Pessoas interessadas nas questões do combate á pobreza e exclusão social. |
| Metodologia e Planeamento | As atividades serão desenhadas em articulação com a Sede Nacional, bem como com as entidades concelhias envolvidas. |
| Parceiros | - IPSS - Escolas - Autarquias |
| Cronograma | Semana de 10 a 17 de Outubro |
| Local de realização | Distrito de Faro |
| Indicadores de desempenho | Nº de participantes no Fórum Nacional Nº de participantes na atividade distrital Nº de entidades/projetos envolvidos Nº documentos/materiais produzidos Nível de satisfação dos participantes Nº de ações Nível de satisfação dos participantes |
| Avaliação | Será elaborado relatório de acordo com os indicadores de desempenho supra citados. |

A questão dos refugiados assume atualmente contornos preocupantes em toda a Europa e também em Portugal. Deste modo, consideramos fundamental dar continuidade ao trabalho iniciado em 2015, de sensibilização e capacitação da sociedade civil, em especial dos técnicos de intervenção social, no sentido de quebrar estereótipos que irão certamente dificultar a sua inserção efetiva na sociedade portuguesa.

| | |
|-------------------------------|--|
| Atividade 4.1.3 | Workshop sobre o acolhimento e integração de refugiados |
| Objetivos Estratégicos | Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos. Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da Exclusão Social e dos públicos que nela estão envolvidos. |
| Objetivo(s) Anual(ais) | 6. Promover ações/projetos que respondam às necessidades e problemas sociais identificados pelos territórios, numa lógica de trabalho em rede. 8. Manter e ampliar a atenção a grupos específicos como por ex. idosos, sem-abrigo, comunidades ciganas e refugiados |

| | |
|--------------------------------------|--|
| Descrição/Contextualização | A atividade surge tendo em conta o atual contexto socioeconómico em que se prevê a entrada de um conjunto de refugiados no nosso país. |
| Objetivo Geral | Combater os estereótipos existentes na sociedade portuguesa |
| Objetivos Específicos (Metas) | - Sensibilizar os participantes sobre o conceito de refugiado - Analisar historicamente o conceito de refugiado - Capacitar os participantes para um acolhimento mais eficaz |
| Destinatários | Técnicos de apoio social População em geral |
| Metodologia e Planeamento | A atividade será planificada em articulação com entidades que desenvolvem o seu trabalho no apoio a refugiados |
| Parceiros | IPSS e Redes sociais |
| Cronograma | 2º Semestre de 2016 |
| Local de realização | Distrito de Faro |
| Indicadores de desempenho | Nº de participantes Nº de entidades/projetos envolvidos Nível de satisfação dos participantes |
| Avaliação | Será elaborado relatório de acordo com os indicadores de desempenho supra citados. |

Considerando que a maior parte dos associados da EAPN PT sentem-se mais motivados a participar em reuniões com temáticas relacionadas com a sua área de intervenção, considerou-se em 2016 seria pertinente definir as mesmas em função de áreas de intervenção institucional, bem como promover o reforço do interconhecimento, pois embora esta seja uma prática continuada no Núcleo de Faro, dada a rotatividade dos técnicos que representam as entidades, é importante continuar a reforçar laços e a promover intercâmbios:

| | |
|---|---|
| Atividade 4.1.4 Reuniões do Núcleo Distrital | |
| Objetivos Estratégicos | Objetivo 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia. Objetivo 2 – Reforçar o envolvimento dos associados na EAPN Portugal na estrutura da organização. |
| Objetivo(s) Anual(ais) | 1. Garantir o apoio documental e informativo aos associados e demais agentes sociais locais, através do Centro de Documentação. |

| | |
|--------------------------------------|--|
| | <p>5. Analisar a realidade dos territórios para desenhar modelos de intervenção mais adequados à sua realidade.</p> <p>4. Promover o desenvolvimento dos territórios, através da inovação social.</p> |
| Descrição/Contextualização | As reuniões de Núcleo Distrital são por excelência, momentos de partilha de informação, modelos de intervenção em curso, e análise de problemáticas sociais sentidas pelos vários intervenientes. |
| Objetivo Geral | Dinamizar um espaço onde se possam discutir e formar parcerias, fomentando um conhecimento o mais abrangente possível sobre as questões sociais da Região. |
| Objetivos Específicos (Metas) | <p>1. Divulgar as atividades promovidas pelo Núcleo</p> <p>2. Divulgar as atividades e o trabalho desenvolvido pelos associados e restantes entidades envolvidas no trabalho do Núcleo.</p> <p>3. Criar um verdadeiro espaço de debate, onde se possam trazer para a mesa problemas com que se debatem os grupos desfavorecidos e, em conjunto encontrar-se respostas e tomar-se decisões no sentido de combater esses problemas.</p> <p>4. Realizar uma média de 10 reuniões anuais com uma média de 6 participantes.</p> |
| Destinatários | <p>Associados da EAPN/Portugal- Entidades individuais e coletivas</p> <p>Dirigentes, técnicos/as e voluntários/as das IPSS</p> <p>Pessoas interessadas nas questões do combate à pobreza e exclusão social.</p> |
| Metodologia e Planeamento | As reuniões serão agendadas no início do ano, dividindo-se em áreas temáticas como o envelhecimento ativo, comunidades ciganas, infância, deficiência e uma reunião de Planificação/avaliação de atividades. |
| Parceiros | ONG do Distrito de Faro |
| Cronograma | Ao longo do ano de 2016 |
| Local de realização | Tavira, Albufeira, Silves, Vila Real Sto. António; Olhão, Quarteira, Portimão Almancil, Lagos, Faro. |
| Indicadores de desempenho | <p>Nº reuniões realizadas</p> <p>Nº de associados participantes</p> <p>Nº de reuniões descentralizadas</p> <p>Nº médio de participantes nas reuniões</p> <p>Nº de dirigentes participantes</p> |

| | |
|------------------|---|
| | Taxa assiduidade da coordenação distrital Nº de novos associados |
| Avaliação | Reuniões realizadas/ previstas Envolvimento dos associados Pertinência dos temas tratados |

Por outro lado, o distrito de Faro tem sofrido nos últimos anos alterações significativas nas respostas institucionais existentes (aumento de respostas de apoio direto às comunidades, abertura de novos equipamentos, projetos, etc.), mudanças na estrutura demográfica da população (emigração e retorno voluntário de muitos imigrantes) levando a um maior envelhecimento demográfico nos vários concelhos, pelo que é necessário um melhor reconhecimento das realidades locais de forma a apoiar e fomentar iniciativas promotoras de um desenvolvimento social sustentado.

| Atividade 4.1.5 Roteiros Concelhios | |
|--|---|
| Objetivos Estratégicos | <p>Objetivo 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.</p> <p>Objetivo 2 – Reforçar o envolvimento dos associados na EAPN Portugal na estrutura da organização.</p> <p>Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da Exclusão Social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p> |
| Objetivo(s) Anual(ais) | 5. Analisar a realidade dos territórios para desenhar modelos de intervenção mais adequados à sua realidade. |
| Descrição/Contextualização | Esta atividade pretende conhecer o trabalho dos agentes sociais em cada concelho e a sua articulação interinstitucional com vista a fortalecer os laços institucionais com a EAPN PT e o trabalho em rede ao nível concelhio. |
| Objetivo Geral | Reforçar e divulgar o papel da EAPN ao nível local e aprofundar o conhecimento sobre o tecido institucional local. |
| Objetivos Específicos (Metas) | <ol style="list-style-type: none"> 1. Divulgar o Núcleo e as suas atividades 2. Descentralizar a atuação do Núcleo 3. Aumentar o n.º de associados e a sua participação nas ações do Núcleo 4. Adquirir um conhecimento físico da realidade institucional |
| Destinatários | Associados da EAPN/Portugal - Entidades Individuais e coletivas |

| | |
|----------------------------------|---|
| | Dirigentes, técnicos/as e voluntários/as das IPSS Redes Sociais e outros departamentos da Administração Pública com responsabilidades na área social. |
| Metodologia e Planeamento | As entidades selecionadas para constituir os roteiros concelhios serão identificadas em função do seu papel a nível concelhio em prol da inclusão social, e tendo a preocupação em envolver os agentes cujo trabalho tenha uma articulação mais débil com o Núcleo. |
| Parceiros | Instituições de apoio social dos vários concelhos, Redes sociais e outros organismos da administração pública. |
| Cronograma | Durante o ano de 2016 |
| Local de realização | Distrito de Faro |
| Indicadores de desempenho | Nº de roteiros concretizados Nº de Entidades envolvidas Nº Atividades planificadas em função dos contatos estabelecidos. Nº de participantes Nº de associados envolvidos Nº de documentos produzidos |
| Avaliação | A atividade será avaliada através de relatório elaborado de acordo com os indicadores de desempenho supra citados. |

O Núcleo Regional do Sul assume-se como um espaço de partilha e reflexão dos técnicos da EAPN PT que intervêm na região sul, cabendo a este grupo a monitorização das intervenções realizadas, bem como delinear estratégias mais eficazes de intervenção.

| Atividade 4.1.6 Núcleo Regional do Sul | |
|--|---|
| Objetivos Estratégicos | Objetivo 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia. Objetivo 5 – Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização. |
| Objetivo(s) Anual(ais) | 5. Analisar a realidade dos territórios para desenhar modelos de intervenção mais adequados à sua realidade. |

| | |
|--------------------------------------|--|
| | |
| Descrição/Contextualização | Enquanto fóruns de reflexão das estratégias de desenvolvimento da Rede, os Núcleos Regionais são instrumentos de dinamização e concertação, nas suas áreas geográficas de atuação. Através da operacionalização desta estrutura regional, que se consubstancia na realização de reuniões de trabalho, na Sede do Núcleo Regional – Lisboa, pretende-se agilizar interesses, objetivos e ações concretas, na estruturação de atividades, desenvolvidas na área geográfica de atuação do Núcleo Regional Sul (Distritos de Lisboa, Setúbal, Portalegre, Beja, Évora e Faro). |
| Objetivo Geral | Operacionalizar os instrumentos de dinamização, acompanhamento e avaliação do processo de desconcentração ao nível regional, incumbidos de executar ao nível das respetivas áreas geográficas de atuação, as orientações do Plano Estratégico, tendo em vista o desenvolvimento regional integrado. |
| Objetivos Específicos (Metas) | <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar Planos de Desenvolvimento Regional e garantir o cumprimento dos objetivos e a concretização das medidas nelas previstas, bem como proceder à avaliação das ações planeadas a nível regional e distrital; - Assegurar o processo de concertação estratégica, ao nível regional, contribuindo para a coerência e articulação das ações de intervenção dos Núcleos Distritais; - Dinamizar a cooperação interregional e assegurar a articulação entre as instituições membro da Rede; |
| Destinatários | Técnicos da EAPN PT que constituem o Núcleo Regional Sul (Núcleo de Lisboa, Setubal, Portalegre, Evora, Beja e Faro). |
| Metodologia e Planeamento | São partilhadas propostas de agenda, de acordo com as prioridades sentidas pela Sede nacional e Núcleos regionais, sendo posteriormente discutidos os respetivos temas pelos participantes. |
| Cronograma | Durante o ano de 2016 |
| Local de realização | Instalações do Núcleo Distrital de Lisboa |
| Indicadores de desempenho | <ul style="list-style-type: none"> • N° reuniões realizadas • N° médio de participantes • N° de documentos produzidos • N° de eventos realizados |
| Avaliação | É realizada no término de cada reunião uma avaliação oral da mesma. |

Dando continuidade ao trabalho realizado com as escolas nos últimos anos, iremos realizar um conjunto de iniciativas em 2016, privilegiando as turmas com crianças e jovens em situação de maior vulnerabilidade social:

| Atividade 4.1.7 | | Iniciativa Escola contra a pobreza | |
|--------------------------------------|--|---|--|
| Objetivo(s) Estratégico(s) | <p>Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p> | | |
| Objetivo(s) Anual(ais) | 9. Desenvolver trabalho de Informação e sensibilização sobre as questões da pobreza infantil e exclusão social em articulação com CPCJ e também junto das escolas. | | |
| Descrição/Contextualização | Esta iniciativa, surge na sequência do trabalho já desenvolvido em articulação com alguns agrupamentos de Escolas, através do qual o técnico do núcleo promove ações junto da população escolar. | | |
| Objetivo Geral | Sensibilizar a comunidade educativa para a problemática da pobreza e exclusão social. | | |
| Objetivos Específicos (Metas) | <ul style="list-style-type: none"> - Desconstruir estereótipos existentes na sociedade portuguesa face a questões de género, origem, ou nacionalidade - Contribuir para um aumento do conhecimento sobre os fenómenos da pobreza - Promover a criatividade dos jovens - Estimular um espírito crítico - Incentivar a participação dos jovens nas atividades propostas | | |
| Destinatários | Comunidade educativa, população em geral. | | |
| Metodologia e Planeamento | As atividades a desenvolver serão desenhadas de acordo com a faixa etária das crianças/jovens, articulando com o respetivo agrupamento e envolvendo a componente Extra curricular do respetivo Estabelecimento de Ensino. | | |
| Parceiros | Agrupamento de escolas da região do Algarve | | |
| Cronograma | Durante o ano letivo 2015-2016 | | |
| Local de realização | Escolas e outros espaços a definir | | |
| Indicadores de desempenho | <p>N.º de atividades desenvolvidas</p> <p>N.º de participantes</p> <p>Nº de turmas e professores envolvidos</p> <p>Nº de ações</p> <p>Nº de escolas e agrupamentos</p> | | |

| | |
|------------------|--|
| | Taxa de satisfação com as ações realizadas |
| Avaliação | Relatório de avaliação |

| Atividade 4.1.8 Atividade no âmbito do Ano Nacional contra o desperdício alimentar | |
|---|---|
| Objetivos Estratégicos | <p>Objetivo 3 – Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.</p> <p>Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p> |
| Objetivo(s) Anual(ais) | <p>4. Promover o desenvolvimento dos territórios, através da inovação social.</p> <p>6. Promover ações/projetos que respondam às necessidades e problemas sociais identificados pelos territórios, numa lógica de trabalho em rede.</p> |
| Descrição/Contextualização | A Assembleia da Republica aprovou 15 recomendações para promover o combate ao desperdício alimentar, como por exemplo, o desenvolvimento de um conjunto de iniciativas no âmbito do Ano Nacional do combate ao desperdício alimentar. |
| Objetivo Geral | Sensibilizar a sociedade civil para a importância do combate ao desperdício alimentar |
| Objetivos Específicos (Metas) | - Compatibilizar os objetivos e as medidas de redução do desperdício de alimentos com a segurança alimentar e a satisfação plena das necessidades alimentares da população, com particular urgência em relação a crianças e jovens, tendo em conta o relatório do INE sobre a pobreza, as desigualdades e a privação material em Portugal. |
| Destinatários | Comunidade educativa, população em geral. |
| Metodologia e Planeamento | A atividade será planificada em articulação com escolas e outras Organizações que trabalham no combate ao desperdício alimentar, com vista a envolver o máximo número de jovens numa ação de sensibilização. |
| Parceiros | Associação in Loco, Agrupamentos de escolas |
| Cronograma | Ano letivo 2015-2016 |
| Local de realização | Albufeira |

| | |
|----------------------------------|---|
| Indicadores de desempenho | N.º de participantes Nº de Ações realizadas Nº de parceiros envolvidos Documentação/materiais produzidos |
| Avaliação | Relatório de avaliação |

As comunidades ciganas de acordo com vários estudos a nível europeu, são as que apresentam um maior grau de vulnerabilidade às questões da pobreza e da exclusão social, sendo que dentro destas comunidades, as mulheres e crianças são as maiores vítimas de discriminação e de privação dos mais elementares direitos humanos. Deste modo, consideramos fundamental promover iniciativas que levem a um maior exercício da cidadania por parte das mulheres ciganas, sendo que estas enquanto educadoras poderão vir a desempenhar um papel multiplicador junto das suas comunidades.

| Atividade 4.1.9 Workshops com mulheres de etnia cigana | |
|---|---|
| Objetivos Estratégicos | <p>Objetivo 3 – Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.</p> <p>Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.</p> |
| Objetivo(s) Anual(ais) | 8. Manter e ampliar a atenção a grupos específicos como por ex. idosos, sem-abrigo, comunidades ciganas e refugiados |
| Descrição/Contextualização | De acordo com a Estratégia Nacional para a integração das comunidades ciganas, para além da maior vulnerabilidade à pobreza e exclusão social, as mulheres ciganas experienciam situações de desigualdade de género comuns às mulheres não ciganas. |
| Objetivo Geral | Investir em estratégias de empoderamento das mulheres ciganas |
| Objetivos Específicos (Metas) | <ul style="list-style-type: none"> - Debater o papel da mulher cigana - Analisar os constrangimentos na sociedade e no seio das comunidades ciganas - Promover a participação das mulheres ciganas na sociedade - 3 Workshops |

| | |
|----------------------------------|---|
| | Média de 8 participantes |
| Destinatários | Mulheres ciganas |
| Metodologia e Planeamento | A atividade será dinamizada de acordo com as necessidades e as especificidades de cada comunidade. |
| Parceiros | Organizações de apoio a mulheres de etnia cigana |
| Cronograma | Durante o ano de 2016 |
| Local de realização | Região do Algarve |
| Indicadores de desempenho | <ul style="list-style-type: none"> - Nº de Workshops realizados - Nº de parcerias constituídas - No de participantes - Taxa de satisfação com realização de Workshops |
| Avaliação | Relatório de avaliação |

| Atividade 4.10 Atividade de apoio à capacitação de NPISAS no Distrito | |
|---|---|
| Objetivos Estratégicos | <p>Objetivo 3 – Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.</p> <p>Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p> |
| Objetivo(s) Anual(ais) | <p>2. Manter e promover a participação ativa em redes e plataformas de ONG relevantes no setor social (ex.: nas plataformas supraconcelhias da rede social, NPISA...)</p> <p>6. Promover ações/projetos que respondam às necessidades e problemas sociais identificados pelos territórios, numa lógica de trabalho em rede.</p> |
| Descrição/Contextualização | Esta iniciativa surge na sequência de um evento realizado em 2013, no qual foi apresentada a Estratégia nacional para a integração das pessoas sem-abrigo e ao qual pretendemos dar continuidade. |
| Objetivo Geral | Capacitar os NPISAS na região do Algarve |

| | |
|--------------------------------------|--|
| Objetivos Específicos (Metas) | <p>Analisar a situação da população sem-abrigo</p> <p>Capacitar a equipa do NPISA de Faro</p> <p>Refletir sobre o papel do NPISA e outros grupos institucionais de apoio às pessoas sem-abrigo na região do Algarve.</p> |
| Destinatários | Técnicos e dirigentes de apoio social, redes sociais e autarquias |
| Metodologia e Planeamento | Esta atividade será desenvolvida em estreita articulação com o CDSS de Faro, os parceiros do NPISA de Faro, e redes sociais da região. |
| Parceiros | CDSS de Faro, GIMAE, NPISA de Faro, autarquias da Região do Algarve |
| Cronograma | 2016 |
| Local de realização | A definir |
| Indicadores de desempenho | <p>Nº de participantes</p> <p>Pertinência das intervenções</p> <p>Propostas de intervenção</p> <p>Nº de documentos produzidos</p> <p>Nº de reuniões</p> |
| Avaliação | Relatório de avaliação |

| Atividade 4.1.11 | Atividade transfronteiriça |
|-----------------------------------|---|
| Objetivos Estratégicos | <p>Objetivo 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.</p> <p>Objetivo 3 – Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.</p> <p>Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p> |
| Objetivo(s) Anual(ais) | <p>3. Reforçar a parceria com outras organizações europeias (EAPN Europa, Fundación Secretariado Gitano).</p> <p>6. Promover ações/projetos que respondam às necessidades e problemas sociais identificados pelos territórios, numa lógica de trabalho em rede.</p> |
| Descrição/Contextualização | Esta iniciativa surge na sequência do trabalho já desenvolvido sobre as várias |

| | |
|--------------------------------------|---|
| | temáticas sociais, e por outro lado da articulação com a EAPN Andaluzia, nomeadamente enquanto plataforma de convergência de Organizações de apoio social com larga experiência no terreno. |
| Objetivo Geral | Partilha de experiências transfronteiriças na área da intervenção social de forma a disseminar boas práticas existentes. Promover a coesão social entre áreas geográficas próximas |
| Objetivos Específicos (Metas) | Conhecer a realidade social da Andaluzia Fortalecer laços institucionais Trocar experiências de inserção social de grupos desfavorecidos Promover um melhor interconhecimento de iniciativas promotoras de envelhecimento ativo. |
| Destinatários | Técnicos e dirigentes de apoio social, Mediadores |
| Metodologia e Planeamento | A atividade a desenvolver será desenhada em estreita articulação com a EAPN Andaluzia, Grupos temáticos dinamizados pelo Núcleo, pretendendo através de intercâmbios e visitas institucionais, enriquecer o trabalho desenvolvido. |
| Parceiros | EAPN Andaluzia, Secretariado Nacional Gitano, Grupo de trabalho Por um Algarve sem pobreza, Organizações de apoio Social da Andaluzia. |
| Cronograma | Durante o ano de 2016 |
| Local de realização | Algarve e Andaluzia |
| Indicadores de desempenho | Nº de iniciativas Nº de participantes Propostas de intervenção Nº de documentos produzidos |
| Avaliação | Relatório de avaliação |

| | |
|---|---|
| Atividade 4.1.12 Seminário “Proteger a criança contra a exploração sexual e o abuso sexual ” | |
| Objetivos Estratégicos | <p>Objetivo 3 – Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.</p> <p>Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social</p> |

| | |
|--------------------------------------|---|
| | e dos públicos que nela estão envolvidos. |
| Objetivo(s) Anual(ais) | 9. Desenvolver trabalho de Informação e sensibilização sobre as questões da pobreza infantil e exclusão social em articulação com CPCJ e também junto das escolas. |
| Descrição/Contextualização | Esta iniciativa surge ao abrigo de um protocolo entre a CPCJ e a EAPN Portugal, que visa a dinamização de atividades conjuntas no âmbito da proteção das crianças e jovens em risco. |
| Objetivo Geral | Sensibilizar os educadores e população em geral para os riscos da exploração sexual e do abuso sexual. |
| Objetivos Específicos (Metas) | <ul style="list-style-type: none"> - Diagnosticar a problemática - Promover um debate multidisciplinar sobre a questão da exploração sexual e abuso sexual - Apontar estratégias de intervenção. |
| Destinatários | Técnicos das CPCJ, docentes, profissionais de saúde, público em geral. |
| Metodologia e Planeamento | A atividade será planificada e desenvolvida em estreita parceria com a CPCJ de Faro, pretendendo-se envolver um conjunto diversificado de investigadores e interventores na problemática, de forma a responder a uma necessidade diagnosticada pela CPCJ e sobre a qual a EAPN tem realizado alguns projetos de investigação. |
| Parceiros | CPCJ |
| Cronograma | Abril de 2016 |
| Local de realização | Universidade do Algarve |
| Indicadores de desempenho | <p>Nº de participantes</p> <p>Nº de Parceiros envolvidos</p> <p>Nº de oradores convidados</p> <p>Qualidade das intervenções e do debate</p> <p>Produtos/ materiais do evento</p> <p>Cobertura/ visibilidade nos Órgãos de Comunicação Social</p> <p>Avaliação do evento</p> <p>Propostas de intervenção</p> |
| Avaliação | Relatório de avaliação |

| Atividade 4.3.2. Encontro CLC Região Sul | |
|--|--|
| Objetivo Estratégicos | <p>Objetivo 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.</p> <p>Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.</p> <p>Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p> |
| Objetivos Anuais | 7. Dar continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito da participação de pessoas em situação de vulnerabilidade social |
| Descrição/Contextualização | Numa perspetiva de consolidação regional, entre os elementos pertencentes ao CLC do Nucleo Sul (Portalegre, Évora, Beja, Faro, Lisboa e Setúbal), pretende-se a realização de um Encontro Regional, onde existirá uma reflexão conjunta sobre a problemática de Pobreza e da Exclusão Social, assim como visitas a Boas Práticas de Empreendedorismo Social. |
| Objetivo Geral | Envolver os técnicos e os elementos pertencentes ao CLC (Região Sul), na problemática do combate à pobreza e exclusão social. |
| Objetivos Específicos (Metas) | <ul style="list-style-type: none"> - Participação dos CLC locais (Região Sul); - Refletir sobre a dinâmica dos Núcleos da Região Sul da EAPN/Portugal; - Consolidar parcerias; |
| Destinatários | Técnicos que constituem o Núcleo Regional Sul (Técnico do Distrito de Lisboa, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro e elementos dos CLC do Nucleo Regional Sul. |
| Metodologia e Planeamento | Trabalho em Rede e Pesquisa/ação participativa. Pretende-se o envolvimento dos elementos dos CLC do Sul e dos técnicos dos distritos (Lisboa, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro). |
| Parceiros | Entidades da região Sul e outros |
| Cronograma | Abril / 2016 |
| Local de realização | Évora |
| Indicadores de desempenho | <ul style="list-style-type: none"> • N° de participantes dos CLC; • N° de entidades parceiras no evento; • N° de documentos produzidos • Nível de satisfação dos participantes |
| Avaliação | Questionários de satisfação. |

4.2 FORMAÇÃO

| Atividade 4.2.1 | | Ações de formação no Núcleo | |
|--------------------------------------|--|-----------------------------|--|
| Objetivos Estratégicos | <p>Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p> <p>Objetivo 8 – Diversificar as fontes de financiamento</p> | | |
| Objetivo(s) Anual(ais) | 10. Diagnosticar necessidades formativas e capacitar as organizações do terceiro setor. | | |
| Descrição/Contextualização | A formação tem sido um dos mais importantes eixos de intervenção junto dos vários agentes sociais, promovendo iniciativas de qualidade que vão de encontro às necessidades formativas sentidas pelos vários agentes sociais da região. | | |
| Objetivo Geral | Qualificar os agentes do Terceiro Setor | | |
| Objetivos Específicos (Metas) | <ul style="list-style-type: none"> - Diagnosticar necessidades formativas - Divulgar e planificar ações - Avaliação das ações | | |
| Destinatários | Técnicos e dirigentes de apoio social, população em geral. | | |
| Metodologia e Planeamento | As ações de formação serão dinamizadas de acordo com necessidades diagnosticadas, posteriormente são divulgadas junto da nossa mailing list, Órgãos de comunicação social, e redes sociais. | | |
| Parceiros | Entidades Públicas e Organizações de Apoio Social do Distrito. | | |
| Cronograma | Durante o ano de 2016 | | |
| Local de realização | Faro, Loulé, Albufeira e Silves | | |
| Indicadores de desempenho | <p>Nº de Ações concretizadas</p> <p>Nº de participantes</p> <p>Nº de horas</p> <p>Áreas de formação</p> <p>Taxa de desistência</p> <p>Nível de satisfação</p> <p>Representatividade de diferentes concelhos</p> | | |
| Avaliação | Relatório de avaliação das ações de formação | | |

4.3 Investigação

| Atividade 4.3.1 Grupo de Trabalho “Por um Algarve sem Pobreza” | |
|--|--|
| Objetivo(s) Estratégico(s) | <p>Objetivo 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.</p> <p>Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.</p> <p>Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p> |
| Objetivo(s) Anual(ais) | 7. Dar continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito da participação de pessoas em situação de vulnerabilidade social |
| Descrição/Contextualização | Este GT é constituído por pessoas em situação de vulnerabilidade social oriundas do concelho de Faro, que reúnem com vista a refletirem sobre várias problemáticas sociais, bem como desenvolverem iniciativas de caráter artístico com vista a sensibilizar a sociedade civil para os seus problemas. |
| Objetivo Geral | Dar voz a pessoas em situação de vulnerabilidade social |
| Objetivos Específicos (Metas) | <ul style="list-style-type: none"> - Debater as problemáticas sociais - Analisar o impacto das medidas sociais vigentes - Promover ações de sensibilização da população em geral em torno de questões como o desemprego e outras problemáticas que lhe estão associadas. |
| Destinatários | Pessoas em situação de vulnerabilidade social |
| Metodologia e Planeamento | As atividades são desenvolvidas mediante propostas apresentadas pelo grupo, através de reuniões exploratórias, envolvendo sempre os vários elementos. |
| Parceiros | Cooperativa Mandacaru |
| Cronograma | Durante o ano de 2016 |
| Local de realização | Distrito de Faro |
| Indicadores de desempenho | <p>N.º de iniciativas</p> <p>N.º de participantes</p> <p>N.º reuniões realizadas</p> <p>Propostas de intervenção</p> <p>Avaliação dos participantes</p> |

| | |
|-----------|------------------------|
| Avaliação | Relatório de avaliação |
|-----------|------------------------|

| Atividade 4.3.2 Grupo de Trabalho sobre Envelhecimento Ativo | |
|--|--|
| Objetivos Estratégicos | <p>Objetivo 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.</p> <p>Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.</p> <p>Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p> |
| Objetivo (s) Anual (ais) | <p>6. Promover ações/projetos que respondam às necessidades e problemas sociais identificados pelos territórios, numa lógica de trabalho em rede.</p> <p>8. Manter e ampliar a atenção a grupos específicos como por ex. idosos, sem-abrigo, comunidades ciganas e refugiados.</p> |
| Descrição/Contextualização | Este Grupo de Trabalho congrega Organizações de Apoio Social de um vasto conjunto de concelhos da Região do Algarve, e pretende de uma forma concertada promover iniciativas promotoras de um envelhecimento com qualidade. |
| Objetivo Geral | Promover um envelhecimento ativo de qualidade |
| Objetivos Específicos (Metas) | <ul style="list-style-type: none"> - Partilha de experiências Institucionais - Rentabilização de recursos - Promover ações inovadoras e promotoras da cidadania da pessoa idosa - Realização de pelo menos 3 reuniões |
| Destinatários | Instituições de apoio a Idosos, gabinetes autárquicos de apoio à população sénior, população em geral. |
| Metodologia e Planeamento | O conjunto de atividades propostas resultam de um trabalho conjunto das Organizações participantes, que disponibilizam aos restantes participantes e à comunidade um conjunto de iniciativas, o que permite reforçar laços sociais, muitas vezes já fragilizados em idosos institucionalizados. |
| Parceiros | Santa Casa da Misericórdia de Albufeira, Castro Marim, Loulé, Portimão, e Lagos; Centro Paroquial de Cachopo, Quarteira e Paderne, Fundação António Aleixo, Centro Paroquial Sta. Barbara de Nexe, Associação ASCA, Clube Avo, Centro |

| | |
|----------------------------------|---|
| | Comunitário Vale Silves e outros parceiros a envolver. |
| Cronograma | Durante o ano de 2016 |
| Local de realização | Distrito de Faro |
| Indicadores de desempenho | N.º de iniciativas N.º reuniões realizadas N.º de participantes Propostas de intervenção |
| Avaliação | Relatório de avaliação |

| Atividade 4.3.3 Participação no NPISA | |
|--|--|
| Objetivos Estratégicos | <p>Objetivo 3 – Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.</p> <p>Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>Objetivo 5 – Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização.</p> |
| Objetivo (s) Anual (ais) | 2. Manter e promover a participação ativa em redes e plataformas de ONG relevantes no setor social (ex.: nas plataformas supraconcelhias da rede social, NPISA...) |
| Descrição/Contextualização | A EAPN participa desde o arranque do NPISA de Faro, contribuindo desse modo para a disseminação e execução da ENPISA. |
| Objetivo Geral | Integração social das pessoas sem-abrigo |
| Objetivos Específicos (Metas) | <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as problemáticas das pessoas sem-abrigo do concelho - Estabelecer parcerias com vista a uma integração plena das pessoas sem-abrigo - Criar e debater estratégias de intervenção junto dos mais vulneráveis |
| Destinatários | Pessoas sem-abrigo |
| Metodologia e | São realizadas reuniões mensais, nas quais os gestores de caso ou outros |

| | |
|----------------------------------|--|
| Planeamento | participantes sinalizam novos casos, ou relatam o acompanhamento realizado aos casos registados. |
| Parceiros | Entidades participantes no NPISA de Faro |
| Cronograma | Durante o ano de 2016 |
| Local de realização | Faro |
| Indicadores de desempenho | Nº de reuniões em que o técnico participa Nº Propostas de intervenção da EAPN PT Nº de participantes |
| Avaliação | Relatório de avaliação |

| Atividade 4.3.5 Participação nas redes sociais do Distrito | |
|---|--|
| Objetivos Estratégicos | <p>Objetivo 3 – Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.</p> <p>Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>Objetivo 5 – Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização.</p> |
| Objetivo (s) Anual (ais) | 2. Manter e promover a participação ativa em redes e plataformas de ONG relevantes no setor social (ex.: nas plataformas supraconcelhias da rede social, NPISA...) |
| Descrição/Contextualização | O Núcleo Distrital de Faro da EAPN participa enquanto observador em várias redes sociais, como forma de perceber as várias realidades concelhias. |
| Objetivo Geral | Obter um retrato social do Distrito e procurar influenciar as agendas de trabalho destas plataformas de intervenção |
| Objetivos Específicos (Metas) | <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os fenómenos sociais a nível concelhio - Obter informação sobre projetos em curso - Disseminar informação sobre iniciativas promovidas da EAPN PT e promotoras de inclusão social. |
| Metodologia e | São enviadas atas e convocatórias das reuniões de Plenário das várias redes |

| | |
|----------------------------------|---|
| Planeamento | sociais. |
| Parceiros | Rede Social de Faro, S. Brás de Alportel e Loulé |
| Cronograma | Durante o ano de 2015 |
| Local de realização | Faro, Brás e Loulé |
| Indicadores de desempenho | Nº de reuniões realizadas Taxa de participação Nº Propostas apresentadas Nº de atividades realizadas em parceria com as Redes Sociais Nº documentos produzidos Nº de participantes |
| Avaliação | Relatório de avaliação |

| Atividade 4.3.6 Participação na Plataforma Supra Concelhia | |
|---|--|
| Objetivos Estratégicos | <p>Objetivo 3 – Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.</p> <p>Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>Objetivo 5 – Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização.</p> |
| Objetivo (s) Anual (ais) | 2. Manter e promover a participação ativa em redes e plataformas de ONG relevantes no setor social (ex.: nas plataformas supraconcelhias da rede social, NPISA...) |
| Descrição/Contextualização | O Núcleo Distrital de Faro da EAPN participa na Plataforma supraconcelhia do Algarve desde o seu arranque enquanto Organização representativa do sector social. |
| Objetivo Geral | Contribuir para a análise da operacionalização das políticas sociais na Região |
| Objetivos Específicos (Metas) | <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as Políticas sociais aprovadas pelo governo - Analisar a aplicabilidade das mesmas á luz da realidade social do Distrito - Conhecer a realidade do Distrito de acordo com os dados disponíveis |

| | |
|----------------------------------|---|
| Metodologia e Planeamento | São enviadas atas e convocatórias das reuniões |
| Parceiros | Não se aplica |
| Cronograma | Durante o ano de 2016 |
| Local de realização | Faro |
| Indicadores de desempenho | Nº de reuniões realizadas Taxa de participação Nº de atividades realizadas em parceria com a Plataforma Supra Concelhia Nº de propostas apresentadas Nº documentos produzidos |
| Avaliação | Relatório de avaliação |

| Atividade 4.3.7 Bilhete de Identidade Distrital | |
|--|--|
| Objetivo (s) Estratégico (s) | <p>Objetivo 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.</p> <p>Objetivo 5 – Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização.</p> |
| Objetivo (s) Anual(ais) | 5. Analisar a realidade dos territórios para desenhar modelos de intervenção mais adequados à sua realidade. |
| Descrição/Contextualização | Esta atividade surge na sequência do processo de recolha de dados a nível distrital, iniciada em 2015, e pretende atualizar os dados existentes bem como inserir eventuais novos indicadores considerados pertinentes. Pretende-se igualmente divulgar os dados existentes. |
| Objetivo Geral | Conhecer a realidade do distrito. |
| Objetivos Específicos (Metas) | <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as problemáticas mais evidentes no distrito - Realizar uma análise concelhia dos vários indicadores - Apontar estratégias de intervenção. |
| Metodologia e Planeamento | A partir de uma bateria de indicadores previamente delineada, será realizada uma atualização periódica, bem como uma análise comparativa de acordo com a |

| | |
|----------------------------------|--|
| | temática em apreço. |
| Parceiros | INE, Pordata, autarquias e outros |
| Cronograma | Ao longo de 2016 |
| Local de realização | Não se aplica |
| Indicadores de desempenho | - Nº de dados analisados -nº de indicadores introduzidos -nº de BI enviados -Feed back dos associados e parceiros |
| Avaliação | Documento resumo |

| Atividade 4.3.8. Participação na DLBC Urbana de Faro | |
|---|---|
| Objetivos Estratégicos | Objetivo 3 – Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada. Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos. Objetivo 5 – Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização. |
| Objetivo (s) Anual(ais) | 5. Analisar a realidade dos territórios para desenhar modelos de intervenção mais adequados à sua realidade. |
| Descrição/Contextualização | Esta atividade surge ao nível da parceria estabelecida com a DLBC Urbana de Faro. |
| Objetivo Geral | Promover o Desenvolvimento Comunitário dos Bairros abrangidos |
| Objetivos Específicos (Metas) | -Promover a capacitação das populações residentes - Capacitar os grupos socialmente mais fragilizados - Monitorizar as medidas/ propostas existentes. |
| Metodologia e Planeamento | Participação em reuniões do DLBC e outros espaços de debate |
| Parceiros | Fundação Silva Leal, Autarquia de Faro e consórcio |
| Cronograma | Ao longo de 2016 |
| Local de realização | Concelho de Faro |

| | |
|----------------------------------|--|
| Indicadores de desempenho | <ul style="list-style-type: none"> - Nº de reuniões - Atividades desenvolvidas - Propostas apresentadas |
| Avaliação | Documentos produzidos |

4.4 Outras atividades

Para além das atividades mencionadas, a técnica do Núcleo participa nas reuniões nacionais, com caráter trimestral que normalmente têm lugar na sede nacional situada no Porto.

Iremos certamente dar continuidade à nossa participação/intervenção em Eventos promovidos por outras Entidades, quer associadas, quer outras do distrito.

Por outro lado estaremos atentos a novas iniciativas, e novas problemáticas no sentido de ajustar a nossa intervenção às realidades existentes.

5. Metodologia

Este Plano de atividades resulta de um trabalho de contacto direto com Entidades de apoio social, bem como de pessoas que vivenciam diariamente situações de pobreza e exclusão social. Resulta igualmente da análise do Plano de Emergência Social, Plano Nacional de Reformas e da análise do atual contexto socioeconómico em que vivemos, nomeadamente na região do Algarve.

Assim foram realizadas reuniões com associados e demais entidades distritais, que tiveram como objetivo conhecer as suas dificuldades e constrangimentos para de acordo com o âmbito da atuação da EAPN PT, analisar as possibilidades de intervenção do núcleo.

Em reuniões de núcleo ao longo do ano de 2015, foram definidas, conjuntamente, prioridades de intervenção a considerar no plano de actividades para 2016, tendo sempre presente a promoção do trabalho em rede e em parceria, a necessidade de elaboração de diagnósticos continuados e tão aprofundados quanto possível, bem como a implementação de processos de avaliação de resultados em todas as ações desenvolvidas.

Consideramos que é fulcral sensibilizar a sociedade civil para a necessidade de aprofundar o exercício da cidadania de todos os cidadãos, particularmente os que vivem numa situação mais vulnerável, pois só assim será possível criar alicerces para uma sociedade mais justa e solidária.

Consideramos que o atual momento é de grandes constrangimentos e dificuldades, mas igualmente uma oportunidade para conjugarmos esforços, rentabilizarmos recursos, e fortalecer parcerias, para desse modo

podermos dar respostas eficazes e sustentadas a um crescente número de pessoas que carecem de apoios aos mais diversos níveis.

Os pressupostos que estruturam as ações do Núcleo são vários, tais como: participação, multidisciplinaridade, intercâmbio de serviços, saberes e experiências, inovação face aos problemas sociais, intervenção proactiva e ainda, transparência e abertura institucional potenciadora de estratégias de cooperação. Neste sentido, em todas as atividades a realizar, a prioridade será a de auscultação dos públicos desfavorecidos e dos técnicos das instituições, tendo como objetivo contar com a participação de todos, para o desenvolvimento da rede.

Resta apenas referir que a monitorização e avaliação das atividades descritas no presente plano será contínua mediante o recurso a diversos instrumentos, tais como: reuniões de Núcleo, contactos informais com técnicos e dirigentes das instituições e inquéritos de reação em atividades específicas. Pretende-se ainda criar instrumentos de avaliação, que poderão simultaneamente ser utilizados pelos nossos associados no âmbito das suas atividades.

6. Recursos

Com vista à prossecução dos objectivos e das actividades delineadas o Núcleo Distrital de Faro da EAPN Portugal conta com os seguintes recursos:

Recursos Humanos

- Acompanhamento e apoio pela Direção da EAPN PT;
- Acompanhamento e apoio às atividades do Núcleo pela Diretora executiva, pelo Gabinete de Desenvolvimento e formação, departamento administrativo e financeiro e departamento de documentação e informação,
- Coordenador Distrital
- Técnica do Núcleo Distrital de Faro;
- 29 Associados em nome individual e 20 Entidades, parceiros e entidades locais;
- Facilitadores, oradores e formadores que participam nas diversas atividades do núcleo.
- Parcerias formais e informais, como a CCDR, Universidade do Algarve, IEFP e Autarquias do Distrito de Faro.

Recursos Materiais

- Meios logísticos disponíveis no Núcleo e na Sede.
- Meios logísticos dos associados, parceiros e entidades locais, com vista à execução de atividades específicas.

